



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CAMPUS COXIM



ISABEL VENÂNCIO ALVES

## **RETENÇÃO URINÁRIA**

COXIM-MS

2023

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS COXIM

## **RETENÇÃO URINÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal de  
Mato Grosso do Sul, como parte dos  
requisitos para obtenção do título de  
Enfermeiro.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ma Ana Patrícia Araújo Torquato

Lopes

COXIM-MS

2023

## **Sumário**

Resumo CBEn	4
Resumo Integra UFMS	6
Comprovante das apresentações	8

## Retenção urinária e autoconfiança do enfermeiro

### **Resumo CBEEn**

**Introdução:** O enfermeiro desempenha uma importante atividade na assistência em relação às eliminações urinárias, é de sua responsabilidade avaliar, diagnosticar, planejar e desenvolver as ações de enfermagem com qualidade e segurança ao paciente com Retenção Urinária (RU). O cateterismo vesical é o procedimento mais utilizado para o tratamento da RU aguda ou crônica, e conforme a Resolução COFEN Nº 450/2013, procedimento privativo do enfermeiro. Assim, para que o cuidado de enfermagem na RU seja desempenhado com qualidade e segurança ao paciente, necessita-se de profissionais capacitados e autoconfiantes. Autoconfiança é o reconhecimento do indivíduo em sua própria capacidade.

**Objetivos:** Identificar a autoconfiança dos enfermeiros na assistência de enfermagem aos pacientes em RU.

**Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, exploratório, realizado com enfermeiros de um Hospital Geral de uma cidade da região centro-oeste, situada ao norte do estado de Mato Grosso do Sul. Para a coleta de dados utilizou-se a Escala de Autoconfiança na Assistência de Enfermagem ao paciente em Retenção Urinária (EAAERU), de 32 itens, tipo Likert, avaliados de 1 (nada confiante) a 5 (completamente confiante), avaliando 5 fatores: 1) Intervenções realizadas durante o cateterismo urinário; 2) Intervenções prévias à realização do cateterismo urinário; 3) Intervenções realizadas após o cateterismo urinário; 4) Comunicação, consentimento e preparo dos materiais para realização do cateterismo urinário; e 5) Avaliação objetiva da retenção urinária. A análise dos dados foi realizada com estatística descritiva. Todos os preceitos éticos foram garantidos.

**Resultados:** Todos os 18 (100%) enfermeiros alocados no hospital participaram da pesquisa, em sua maioria do gênero feminino (77,8%), com idade média de 36 anos. A maior parte possui menos de 10 anos de formação, 15 (83,3%) possui especialização e nenhum possui mestrado ou doutorado. Quanto à autoconfiança, os fatores em que os enfermeiros têm mais autoconfiança são as intervenções prévias à realização do cateterismo urinário (M=33,0 DP=3,5) e a comunicação, consentimento e preparação dos materiais para realização do cateterismo urinário (M=27,5; DP=3,0). Os fatores intervenções realizadas durante o cateterismo urinário (M=35,7; DP=5,8) e avaliação objetiva da retenção urinária (M=16,0; DP=3,1) foram as que os enfermeiros têm menos autoconfiança.

**Conclusão:** Observou que

os fatores relacionados ao procedimento e a tomada de decisão foram os fatores em que os enfermeiros tiveram menos confiança. Por isso, a necessidade de uma educação permanente sobre o assunto. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Em virtude dos fatos mencionados a autoconfiança é um fator crucial no cuidado ao paciente com RU e é de suma importância que o profissional de enfermagem se mantenha atualizado, para promover uma assistência mais segura, efetiva e de qualidade.

Palavras-chave: retenção urinária, enfermagem, confiança.

### **Referências**

1. Ministério da Saúde (BR). Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n.450, de 11 de dezembro de 2013. Normatiza o procedimento de Sondagem Vesical no âmbito do Sistema Cofen / Conselhos Regionais de Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 27 dez 2013; Seção 1:305.
2. KUKULU, K. et al. Self-confidence, gender and academic achievement of undergraduate nursing students. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, v. 20, n. 4, p. 330-35, 2013. Doi: 10.1111/j.1365-2850.2012.01924.x
3. Perry P. Concept analysis: confidence/self- confidence. *Nurs Forum*. 2011 Oct-Dec;46(4):218-30. Doi: 10.1111/j.1744-6198.2011.00230.x
4. MAZZO et al. Validação de escala de autoconfiança para assistência de enfermagem na retenção urinária. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 5, p. 814-20, set.-out. 2015. Doi: 10.1590/0104-1169.0256.2619

### **Resumo Integra UFMS**

**Introdução:** Um dos cuidados na área da saúde, em que qualidade e segurança do paciente são de particular relevância, é a prática de enfermagem nas eliminações urinárias, especificamente para pacientes com Retenção Urinária (RU). Desse modo, é de responsabilidade do enfermeiro avaliar, diagnosticar, planejar e intervir ações de enfermagem ao paciente com RU, com qualidade. O cateterismo vesical é a intervenção mais comum para tratar RU, e de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 450/2013, é de competência exclusiva do enfermeiro. Por conseguinte, para garantir que o cuidado ao paciente com RU seja eficiente e seguro, é fundamental contar com profissionais confiantes e competentes. A autoconfiança representa o reconhecimento da própria capacidade por parte do indivíduo. **Objetivos:** Identificar a autoconfiança dos enfermeiros na assistência de enfermagem aos pacientes com RU. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, exploratória, realizado com enfermeiros de um hospital público em Coxim-MS, Brasil. Para a coleta de dados, aplicou-se a Escala de Autoconfiança na Assistência de Enfermagem na Retenção Urinária (EAAERU), 32 itens, tipo Likert e conta com 5 variáveis, onde 1 (nada confiante) a 5 (completamente confiante), agrupadas em cinco fatores: 1) Intervenções realizadas durante o cateterismo urinário e/ou em situações iatrogênicas; 2) Intervenções prévias ao cateterismo urinário; 3) Intervenções realizadas após o cateterismo urinário; 4) Comunicação, consentimento e preparo dos materiais para realização do cateterismo urinário e; 5) Avaliação objetiva da RU. A análise dos dados foi feita com estatística descritiva. Todos os preceitos éticos foram garantidos. **Resultados:** Todos os 18 (100%) enfermeiros alocados no hospital participaram da pesquisa, em sua maioria do gênero feminino (77,8%), com idade média de 36 anos. A maior parte possui menos de 10 anos de formação, 15 (83,3%) possui especialização e nenhum possui mestrado e/ou doutorado. Quanto à autoconfiança, os fatores em que os enfermeiros têm mais autoconfiança são as intervenções prévias à realização do cateterismo urinário (M=33,0 DP=3,5) e a comunicação, consentimento e preparação dos materiais para realização do cateterismo urinário (M=27,5; DP=3,0). Os fatores intervenções realizadas durante o cateterismo urinário (M=35,7; DP=5,8) e avaliação objetiva da retenção urinária (M=16,0; DP=3,1) foram as que os enfermeiros têm menos autoconfiança. **Conclusão:** A

autoconfiança é um elemento imprescindível para o trabalho do enfermeiro, sobretudo no atendimento ao paciente em RU. Assim, diante da autoconfiança compreendida pelos enfermeiros, observa-se a necessidade da educação continuada, com o propósito de uma assistência mais segura e de qualidade aos pacientes em RU.

Palavras-chave: retenção urinária, enfermagem, confiança.

### **Referências**

Ministério da Saúde (BR). Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n.450, de 11 de dezembro de 2013. Normatiza o procedimento de Sondagem Vesical no âmbito do Sistema Cofen / Conselhos Regionais de Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 27 dez 2013; Seção 1:305.

KUKULU, K. et al. Self-confidence, gender and academic achievement of undergraduate nursing students. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, v. 20, n. 4, p. 330-35, 2013.

MAZZO et al. Validação de escala de autoconfiança para assistência de enfermagem na retenção urinária. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 5, p. 814-20, set.-out. 2015.

# Comprovante das apresentações

## Comprovante CBEn

74º CBEn 13ª JBEG 6º SITEn

Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável [www.abnacional.com.br](http://www.abnacional.com.br)

### Certificado

Certificamos que **ISABEL VENÂNCIO ALVES** participou como **CONGRESSISTA** no **74º Congresso Brasileiro de Enfermagem (74.º CBEn)**, **13ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica (13.ª JBEG)** e **6º Seminário Internacional do Trabalho em Enfermagem (6.º SITEn)**, realizado na cidade do Rio de Janeiro, no período de **12 a 15 de novembro de 2023**, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ – Campus Maracanã. **Carga horária: 30 horas.**

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2023.

*Jacinta de Fatima Sera da Silva*  
Jacinta de Fatima Sera da Silva  
Presidenta do 74º CBEn

*Ricardo Matos Russo Rafael*  
Ricardo Matos Russo Rafael  
Coordenador da Comissão Científica do 74º CBEn

*Solange Gonçalves Belchior*  
Solange Gonçalves Belchior  
Vice-Presidenta do 74º CBEn

Para consultar a autenticidade deste documento acesse [web.eventlogyn.com.br/evento/74cben/certificade](http://web.eventlogyn.com.br/evento/74cben/certificade)  
Codigo de Segurança: **269.223.717.616**

74º CBEn 13ª JBEG 6º SITEn

Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável [www.abnacional.com.br](http://www.abnacional.com.br)

### Certificado

Certificamos que o Trabalho **RETENÇÃO URINÁRIA E A AUTOCONFIANÇA DO ENFERMEIRO** do(s) autor(es), **Isabel Venâncio Alves; Vitoria Torquato Singh; Ana Patricia Araujo Torquato Lopes; Mayara Caroline Ribeiro Antonio; Guilherme de Oliveira Arruda; Beatriz Maria Jorge**, foi apresentado na modalidade **PÔSTER ELETRÔNICO** no **74º Congresso Brasileiro de Enfermagem (74.º CBEn)**, **13ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica (13.ª JBEG)** e **6º Seminário Internacional do Trabalho em Enfermagem (6.º SITEn)**, realizado na cidade do Rio de Janeiro, no período de **12 a 15 de novembro de 2023**, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ – Campus Maracanã.

Este trabalho está publicado em Anais do Congresso com ISSN nº. **2319-0086.**

Rio de Janeiro RJ, 15 de novembro de 2023.

*Jacinta de Fatima Sera da Silva*  
Jacinta de Fatima Sera da Silva  
Presidenta do 74º CBEn

*Ricardo Matos Russo Rafael*  
Ricardo Matos Russo Rafael  
Coordenador da Comissão Científica do 74º CBEn

*Solange Gonçalves Belchior*  
Solange Gonçalves Belchior  
Vice-Presidenta do 74º CBEn

Para consultar a autenticidade deste documento acesse [web.eventlogyn.com.br/evento/74cben/certificade](http://web.eventlogyn.com.br/evento/74cben/certificade)  
Codigo de Segurança: **269.223.717.616**





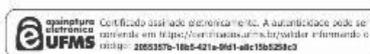


# Certificado

Certificamos que **ISABEL VENÂNCIO ALVES (CPF nº 076.323.651-92)** participou, na qualidade de autor(a), do trabalho intitulado "AUTOCONFIANÇA DO ENFERMEIRO NA RETENÇÃO URINÁRIA", apresentado durante o INTEGRA UFMS 2023, realizado pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no período de 23/10/2023 a 27/10/2023, com carga horária de 20 horas.

**Liana Dessandre Duenha Garanhan**  
Coordenadora da Ação

**Marcelo Augusto Santos Turine**  
Reitor - Reitoria



Emitted em: 02/12/2023 22:41:19



### INTRODUÇÃO

Um dos cuidados na área da saúde, em que qualidade e segurança do paciente são de particular relevância, é a prática de enfermagem nas eliminações urinárias, especificamente para pacientes com Retenção Urinária (RU). Desse modo, é de responsabilidade do enfermeiro avaliar, diagnosticar, planejar e intervir ações de enfermagem ao paciente com RU, com qualidade. O cateterismo vesical é a intervenção mais comum para tratar RU, e de acordo com a Resolução nº 450/2013, é de competência exclusiva do enfermeiro. Por conseguinte, para garantir que o cuidado ao paciente com RU seja eficiente e seguro, é fundamental contar com profissionais confiantes e competentes. A autoconfiança representa o reconhecimento da própria capacidade por parte do indivíduo. Identificar a autoconfiança dos enfermeiros na assistência de enfermagem aos pacientes em RU.

### METOLOGIA

Estudo descritivo com abordagem quantitativa, exploratória, realizado com enfermeiros de um hospital público em Coxim-MS, Brasil. Para a coleta de dados, aplicou-se a Escala de Autoconfiança na Assistência de Enfermagem na Retenção Urinária (EAAERU), tipo *Likert*, com 32 itens e conta com 5 variáveis, de 1 (nada confiante) a 5 (completamente confiante), agrupadas em cinco fatores: 1) Intervenções realizadas durante o cateterismo urinário e/ou em situações iatrogênicas; 2) Intervenções prévias ao cateterismo urinário; 3) Intervenções realizadas após o cateterismo urinário; 4) Comunicação, consentimento e preparo dos materiais para realização do cateterismo urinário e; 5) Avaliação objetiva da RU. A análise dos dados foi feita com estatística descritiva. Todos os preceitos éticos foram garantidos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

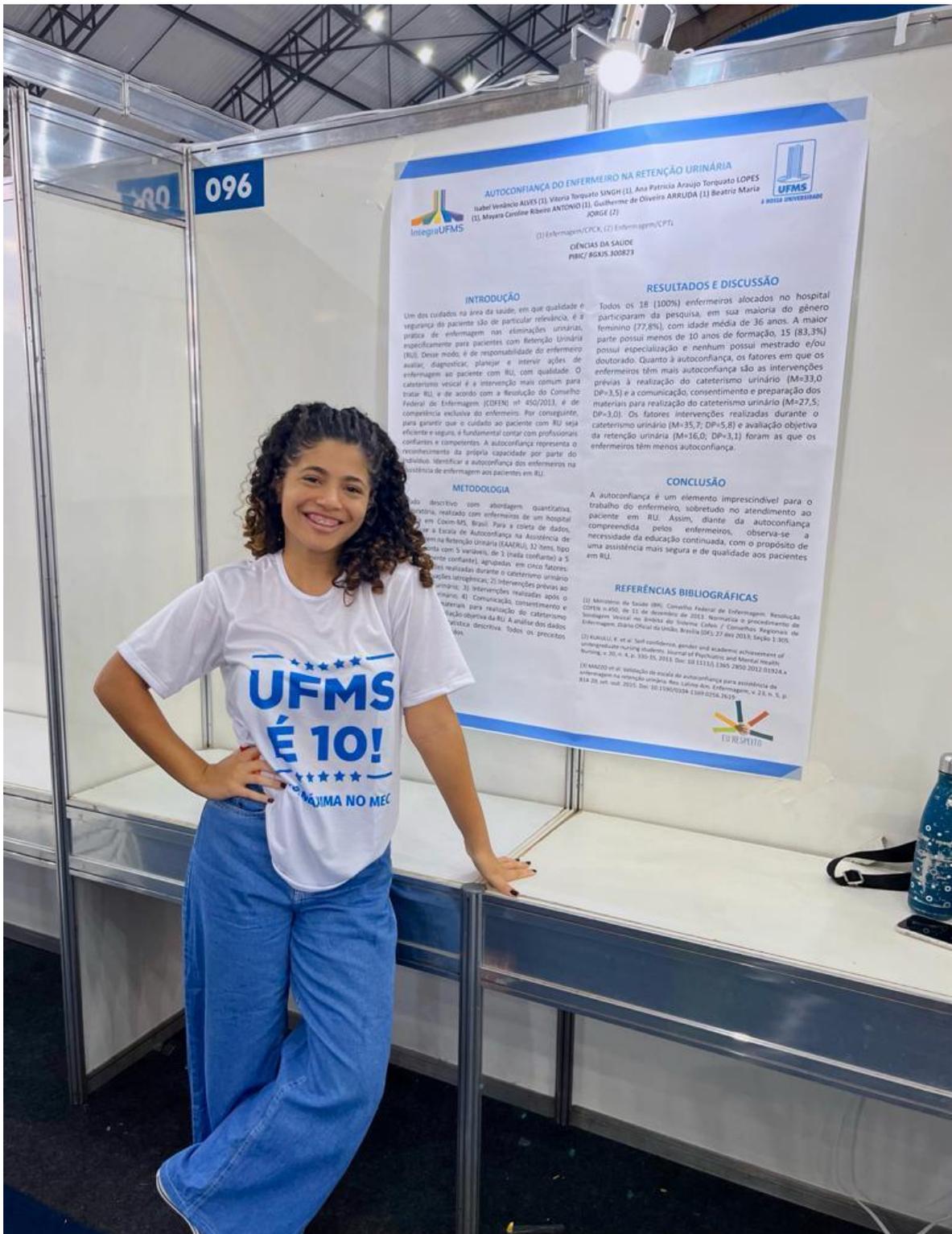
Todos os 18 (100%) enfermeiros alocados no hospital participaram da pesquisa, em sua maioria do gênero feminino (77,8%), com idade média de 36 anos. A maior parte possui menos de 10 anos de formação, 15 (83,3%) possui especialização e nenhum possui mestrado e/ou doutorado. Quanto à autoconfiança, os fatores em que os enfermeiros têm mais autoconfiança são as intervenções prévias à realização do cateterismo urinário (M=33,0 DP=3,5) e a comunicação, consentimento e preparação dos materiais para realização do cateterismo urinário (M=27,5; DP=3,0). Os fatores intervenções realizadas durante o cateterismo urinário (M=35,7; DP=5,8) e avaliação objetiva da retenção urinária (M=16,0; DP=3,1) foram as que os enfermeiros têm menos autoconfiança.

### CONCLUSÃO

A autoconfiança é um elemento imprescindível para o trabalho do enfermeiro, sobretudo no atendimento ao paciente em RU. Assim, diante da autoconfiança compreendida pelos enfermeiros, observa-se a necessidade da educação continuada, com o propósito de uma assistência mais segura e de qualidade aos pacientes em RU.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Ministério da Saúde (BR). Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n.450, de 11 de dezembro de 2013. Normaliza o procedimento de Sondagem Vesical no âmbito do Sistema Cofen / Conselhos Regionais de Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 27 dez 2013; Seção 1:305.
- [2] KUKULU, K. et al. Self-confidence, gender and academic achievement of undergraduate nursing students. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, v. 20, n. 4, p. 330-35, 2013
- [3] MAZZO et al. Validação de escala de autoconfiança para assistência de enfermagem na retenção urinária. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 5, p. 814-20, set.-out. 2015.



**096**

**AUTOCONFIANÇA DO ENFERMEIRO NA RETENÇÃO URINÁRIA**  
Ludely Iandaci ADES (1), Vitoria Torquato SINGH (1), Ana Patricia Araujo Torquato LOPES (1), Miriam Caroline Ribeiro ANTONIO (1), Guilherme de Oliveira ARRUDA (1), Beatriz Maria JORGE (2)

(1) Enfermagem/CPCX, (2) Enfermagem/CPTI

**OFICINA DA SAÚDE**  
PBR/ BICVS.100823

**INTRODUÇÃO**  
Um dos cuidados na área da saúde, em que qualidade e segurança do paciente são de particular relevância, é a prática de enfermagem nas eliminações urinárias, especificamente para pacientes com retenção urinária (RU). Nesse modo, é de responsabilidade do enfermeiro avaliar, diagnosticar, planejar e intervir ações de enfermagem ao paciente com RU, com qualidade. O cateterismo vesical é a intervenção mais comum para tratar RU, e de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 450/2013, é de competência exclusiva do enfermeiro. Para conseguir, para garantir que o cuidado ao paciente com RU seja eficiente e seguro, é fundamental contar com profissionais confiantes e competentes. A autoconfiança representa o reconhecimento da própria capacidade por parte do indivíduo. Identificar a autoconfiança dos enfermeiros na assistência de enfermagem aos pacientes em RU.

**METODOLOGIA**  
O estudo descritivo com abordagem quantitativa, exploratória, realizado com enfermeiros de um hospital em Coimbra, Brasil. Para a coleta de dados, foi utilizada a Escala de Autoconfiança na Assistência de Enfermagem na Retenção Urinária (EAARU), 32 itens, tipo Likert com 5 alternativas de 1 (totalmente discordante) a 5 (totalmente concorde), agrupadas em cinco fatores: 1) Fatores intrínsecos, 2) Intervenções prévias ao cateterismo, 3) Comunicação, consentimento e preparação para realização do cateterismo, 4) Avaliação objetiva da RU, e 5) Análise dos dados estatísticos descritivos. Todos os presentes em RU.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**  
Todos os 18 (100%) enfermeiros alocados no hospital participaram da pesquisa, em sua maioria do gênero feminino (77,8%), com idade média de 36 anos. A maior parte possui menos de 10 anos de formação, 15 (83,3%) possui especialização e nenhum possui mestrado e/ou doutorado. Quanto à autoconfiança, os fatores em que os enfermeiros têm mais autoconfiança são as intervenções prévias à realização do cateterismo urinário (M=33,0 DP=3,5) e a comunicação, consentimento e preparação dos materiais para realização do cateterismo urinário (M=27,5; DP=3,0). Os fatores intervenções realizadas durante o cateterismo urinário (M=35,7; DP=5,8) e avaliação objetiva da retenção urinária (M=16,0; DP=1,1) foram as que os enfermeiros têm menos autoconfiança.

**CONCLUSÃO**  
A autoconfiança é um elemento imprescindível para o trabalho do enfermeiro, sobretudo no atendimento ao paciente em RU. Assim, diante da autoconfiança compreendida pelos enfermeiros, observa-se a necessidade da educação continuada, com o propósito de uma assistência mais segura e de qualidade aos pacientes em RU.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**  
(1) Ministério da Saúde (MS). Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 450, de 11 de dezembro de 2013: Normativa o procedimento de enfermagem inicial no âmbito do Sistema Único (SUS) e Conselho Regional de Enfermagem, Diário Oficial da União, Brasília (DF), 27 de dez 2013, Seção 1-306.  
(2) KUMALI, K. et al. Self-confidence, gender and academic achievement of undergraduate nursing students. Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing, v. 20, n. 4, p. 390-95, 2011. Doi: 10.1111/j.1365-2802.2012.01724.x  
(3) MALDINI et al. Avaliação de nível de autoconfiança para assistência de enfermagem na retenção urinária. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 23, n. 5, p. 814-819, set. 2015. Doi: 10.1590/1518-8345.2014.2625

**UFMS**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL